



NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES IDOSAS NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 2009 A 2022

IAN GRAVINEZ GUIRRO; VIVIAN MEI MATUOKA; LISIE TOCCI JUSTO

Introdução: Ao longo dos anos, a população idosa vem aumentando no Brasil e a violência surge como um problema de saúde pública. Aliado a isso, estudos apontam que mulheres idosas são mais vulneráveis aos diversos tipos de violência. **Objetivo:** Descrever o perfil de casos notificados de violência contra mulheres idosas no Estado de São Paulo entre 2009 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo de recorte transversal. Utilizou-se de dados secundários de domínio público obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação alocados no DATASUS. Os casos selecionados foram notificados no Estado de São Paulo e a violência ocorreu contra mulheres com idade igual ou maior que 60 anos, no período de 2009 a 2022. As variáveis de seleção foram “sg_uf_not”; “cs_sexo”; “nu_idade_n” totalizando 27.883 casos. **Resultados:** Observou-se que as violências ocorreram em mulheres de raça/cor branca (60,7%) com escolaridade ignorada (39,3%) seguida por baixa escolaridade (15,6% entre a 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental) e viúvas (25,6%). O local da violência foi na própria residência (80,9%) sendo um único agressor (71,9%) adulto (37,2%) que usava álcool (23,8%) que possuía algum grau de parentesco podendo ser filho ou cônjuge na sua maioria (45,7%). A lesão não foi autoprovocada (75,9%) e a violência física (57,7%) e psicológica/moral (31,9) foram prevalentes por meio da agressão por uso de força corporal ou espancamento (46,4%) e ameaça (19,2%). A maioria dos encaminhamentos foi para a rede de saúde (45,5%) e delegacias (3,7%). Dentre as circunstâncias da lesão que foram preenchidas estavam a agressão por meio de força corporal - residência (Y04.0) (8%) e agressão por meio não especificado (Y09) (7,5%). **Conclusão:** Este trabalho reforça o aumento de casos de violência contra mulheres idosas ao longo do período estudado e predominantemente naquelas que possuem baixa escolaridade e sofrem violência física por parente próximo. Diante dos achados ressalta-se a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas de saúde que assegurem a promoção e prevenção de saúde assim como a garantia de sanções adequadas aos autores da violência.

Palavras-chave: Violência doméstica, Abuso de idosos, Violência contra a mulher, Violência contra a pessoa idosa, Sistemas de informação em saúde.